

PINACOTECA

DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

acervo • exposições • biblioteca de arte • visitas agendadas • cursos

JUNHO | 2024



Cristina Suzuki | que culpa é essa? | 2017 -19 | Fotografia - Impressão em papel off-set | Dimensões variáveis

Fazer muitas coisas com uma coisa só

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo apresenta a exposição individual “*Fazer muitas coisas com uma coisa só*” da artista visual Cristina Suzuki com curadoria de Paula Borghi. A exposição propõe destacar a produção da artista ao longo de sua trajetória que completa 20 anos. Cristina é paulistana, cresceu na zona leste de São Paulo no Bairro de São Mateus e desde 1999 vive e trabalha em Santo André na região do ABC Paulista. Junto a sua vivência dentro deste contexto na cidade, somam-se referências da cultura japonesa e nordestina brasileira, pelas ancestralidades materna e paterna. A curadoria é de Paula Borghi, que junto com a artista vêm estudando questões interseccionais aos meios de produção, ao sistema capitalista e ao papel social da mulher. Segundo a curadora “os trabalhos de Cristina oferecem interpretações, simbologias e aplicações de padrões que permeiam a cultura, podendo ser entendidas como um sintomada globalização e sobretudo como uma iconografia própria da industrialização transfronteiriça”.

A exposição traz as principais séries de trabalhos produzidos por Cristina. Em função do recorte curatorial, há séries que serão apresentadas por “obras chaves” e casos em que a série completa estará na mostra. A artista faz uso de diferentes mídias e suportes para finalização de suas obras, assim há uma diversidade na construção dos ambientes para apresentar trabalhos das séries. **Abertura: 29 de junho, às 14h. Visitação: 29 de junho a 04 de outubro. Terça-feira, das 09h às 20h, quarta a sexta, das 09h às 17h e no último sábado de cada mês, das 10h às 16h.**

ACENO, A CENA

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo apresenta a exposição “Aceno, a cena”, individual de Marília Scarabello com curadoria de Ana Carla Soler. A mostra percorre pelo conjunto de obras da artista e reúne trabalhos que tem o gesto e a interação como propulsores para que as obras tomem forma. A exposição tem como enredo de sua pesquisa o senso comum sobre as idéias impostas pelo colonialismo que definem o que é um território. Seus trabalhos investigam os elementos tradicionalmente utilizados para definir o que caracteriza uma nação. Através desses símbolos, Scarabello reflete de forma crítica sobre a ocupação dos continentes do planeta. O cenário de suas investigações é o Brasil, onde



questiona as apropriações de terra, a desigualdade social proveniente da colonial distribuição de espaços e as estâncias de poder instituídas na propriedade privada. Marília Sacarabello é artista visual e arquiteta que investiga os símbolos e signos que constituem a ideia de nação. A partir de múltiplas linguagens, incluindo procedimentos de apropriação de objetos de senso comum, estuda a ocupação do espaço urbano, o uso da terra e da natureza e o conceito de território na sua representação física e metafórica. “Os trabalhos da Marília costumam deixar pequenas provocações em que os encontra, ora são estimulantes, ora desafiadoras. A diferença entre as duas reações depende da identificação do expectador com a obra. Para isso, ela usa de elementos comuns, como um cubo mágico, o pagamento de um boleto ou o jogo de Jokenpô e faz com que saiam de suas funções habituais, questionando a maneira como ocupamos o mundo”, comenta Ana Carla Soler, curadora da exposição. São, ao todo, 13 trabalhos, entre instalações, esculturas, objetos, fotografias, intervenções, apropriações e documentações históricas, que contam a trajetória de Marília Scarabello enquanto artista e pesquisadora de símbolos e signos nacionais. **Visitação: até 14 de junho de 2024. Terça-feira de 10h às 20h, de quarta a sexta-feira das 9h às 17h e aos últimos sábados do mês de 10h às 16h.** Crédito foto: Ana Carla Soler.

JARDIM DAS ESCULTURAS

Conjunto de obras tridimensionais do acervo expostas ao público na área verde que circunda o edifício da Pinacoteca. É formado por 39 esculturas criadas pelos artistas Alcindo Moreira Filho, Antonio Vivancos, Arayr Ferrari, Caciporé Torres, Di Grado, Duílio Galli, Eugênio Prati, João Delijaicov, Iracy Nistche, Lúcio Bittencourt, Márcio Fidelis, Maria Bonomi, Moraes, Orbetelli, Paula Unger, Ricardo Amadasi, Ricardo Negraes, Roberto Gyarfi, Sarro, Silvio Ghiberti e Vagner Dias. Além de possuir três murais dos artistas Michel Cena7, Daniel Melim e Emol. Um lugar para um delicioso piquenique com a família e amigos. **Exposição permanente. Livre | Grátis.**





Fotografia: Douglas Asarin

TERRITÓRIOS

“Territórios”, exposição individual da artista Marcia Gadioli com curadoria de Eder Ribeiro e expografia de Marcelo Salles. A exposição reúne a produção artística dos últimos 10 anos da artista, na qual aborda a relação entre paisagem urbana e memória. Marcia utiliza a linguagem fotográfica como base de sua produção artística e conta com técnicas artesanais convencionais e alternativas para sua realização. Está sempre atenta ao que é cotidiano, ao território e suas conseqüentes transformações, mas que, ao mesmo tempo, na rotina frenética do dia-a-dia passam despercebidas pelo público. Na contramão do imediatismo das fotografias digitais, Marcia parece não ter pressa: de forma muito poética imprime em suas obras imagens que despertam no público novas formas de se perceber, se relacionar e olhar o seu entorno/território. A mostra reúne vídeos, fotografias e livros de artista. Exposição contemplada pelo edital PROAC nº 13/2023 - Artes Visuais - Circulação de Exposições.

Visitação: até 12 de julho de 2024. Terça-feira de 10h às 20h, de quarta a sexta-feira das 9h às 17h e aos últimos sábados do mês de 10h às 16h. Exposição virtual clique aqui
<https://my.matterport.com/show/?m=ZRaJKydpuyw>

CONVERSA COM O CURADOR EDER RIBEIRO

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo convida para um encontro presencial com o curador da exposição Territórios da artista Marcia Gadioli, Eder Ribeiro. Eder é curador e editor. Possui mestrado em Arquitetura (Ecole National Supérieure d'Architecture Paris Malaquais) e Artes visuais/Fotografia (Université Paris 8). Tem como principais eixos de pesquisa, a fotografia vernacular/anônima, a fotografia contemporânea e o fotolivro. Colaborou com as galerias Le Douches la Galerie (Paris) e Rocío Santa Cruz (Barcelona), com a ABACT (Associação Brasileira de Arte Contemporânea) e com a Feira de publicações ArtsLibris, (Barcelona). Criou o projeto esquina de pesquisa curatorial (Fotografia e além— 2017, A ilusão da casa -2018), do qual foi curador e produtor. Coordena grupos de estudos ligados à narrativa fotográfica e o fotolivro, além de ministrar curso de linguagem fotográfica e publicação. Atualmente se dedica à edição de fotolivros e livros de artista, prestando assessoria a diferentes artistas, através da Alter edições, casa de edições independente. Foi o curador da exposição Cadernos de artista no Anexo Lona Galeria, em São Paulo, Identidades vernaculares na Casa Contemporânea e Territórios no Centro Cultural Correios/SP. Atualmente é o editor de fotolivros e livros de artista e coordena o Atelier Alter, espaço expositivo e de desenvolvimento de projetos ligados às publicações. Nesta conversa Eder irá compartilhar com o público sua experiência e desenvolvimento de seus trabalhos. Fotografia: Marcia Gadioli. **Dia: 18 de junho, (terça), das 19h. A visita contará com intérprete de libras. Livre | Grátis.**





Thatiana Cardoso | Nosso amor desvaneceu, mas não lentamente | Impressão sobre papel fotográfico e metacrilato | Fotografia: Marina Maeda

O AMOR MORRE MAIS DE INDIGESTÃO DO QUE DE FOME

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo recebe a exposição individual "O Amor morre mais de indigestão do que de fome", da artista Thatiana Cardoso e curadoria de Gabriela De Laurentiis. A mostra inédita aborda o estelionato afetivo cometido por golpistas que iludem mulheres por meio de redes sociais com a intenção de extorquir dinheiro. Inspirada em sua experiência pessoal, a artista apresenta cerca de 25 obras em diferentes linguagens, como fotografias, vídeos, performance e instalação, a fim de problematizar o golpe do amor e a violência simbólica e patrimonial vivenciadas pelas vítimas. Thatiana Cardoso [São Bernardo do Campo, 1984] é artista visual e performer com bacharelado em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2016), com especialização em História da Arte: Teoria e crítica (2020). A artista foi selecionada para a Temporada de projetos do Paço das artes (2023), teve seu projeto aprovado no PROAC exposições inéditas em artes visuais 2023, contemplada pelo Edital Fama Meios e processos 2019. Recebeu o prêmio Aldir Blanc Projetos inéditos Artes visuais (2020) e em 2022, foi selecionada para a seção Artista Aposto do site "Arte que acontece". Thatiana também já participou de dezenas de exposições e mostras de cinema, tais como: Experimental Film & Music Video Festival, Toronto, Canadá (2023); Artistas mulheres do ABC e do acervo da Pinacoteca de São Caetano do Sul – São Caetano do Sul (2022) e 21º Festival Internacional de Cinema Contis, França (2016). Curadora: Gabriela De Laurentiis. Produção executiva: Diana Vaz. Projeto expográfico: João Mascaro. Projeto contemplado pelo PROAC. **Visitação: até 29 de junho. Terça-feira, das 09h às 20h, quarta a sexta, das 09h às 17h e no último sábado de cada mês, das 10h às 16h.**



PINACOTECA DE SÃO BERNARDO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Visitação

Terça: 9h às 20h

Quarta a sexta: 9h às 17h

Último sábado do mês

Para visitas de GRUPOS (acima de 10 pessoas) é necessário o agendamento por meio de formulário disponível no link: <https://forms.gle/YvLh7XW6ugRwc6x6A>. As visitas são realizadas SEM MEDIAÇÃO.

Após o preenchimento e envio deste formulário, o agendamento da visita está sujeito à confirmação. A confirmação da visita será enviada por e-mail.

Tel.: 2630-9600

pinacoteca@saobernardo.sp.gov.br

@pinacotecasbc

BIBLIOTECA DE ARTE ILVA ACETO MARANESI

Atendimento

Segunda a sexta: 9h às 17h

Terça: 9h às 20h

Último sábado do mês, das 10h às 16h

Tel.: 2630-9608

biblioteca.artes@saobernardo.sp.gov.br

@lugardeleituras

Rua Kara, 105 – Jardim do Mar

**ENTRADA E ESTACIONAMENTO
GRATUITOS**

Visite o nosso acervo online

<https://memoria.saobernardo.sp.gov.br>